

Depois da minha partida

– TEÓFILO ARVELOS –

intransitiva
• revista

HERANÇAS QUE RECEBEMOS, LEGADOS QUE DEIXAMOS (V. 5, N. 2, 2021)

Depois da minha partida

Teófilo Arvelos

Quando decidi partir,
quis partir por completo.
A partida perfeita é aquela
que separa algo em duas metades.
Quis que minha partida fosse assim.
Eu deveria ser dividida ao meio.
Não queria deixar carta de suicídio,
nem testamento, ou epitáfio.
Minha partida iria ser breve,
como um gole de vinho,
como uma tragada de cigarro.

Dizem que o que dói de uma partida
é o que fica, é o que não vai.
São as lembranças, as memórias,
as recordações e os momentos.
Quis partir com tudo.
Não deixar nada para trás.
Quis que minha partida fosse assim:
sem dor nem esperança,
sem luto nem piedade.
Quis partir, só partir.

Escolhi partir à noite,
de madrugada,
enquanto a cidade dormia.
Minha partida deveria ser discreta.

Enquanto a cidade dormia,
agachei-me e tirei da cômoda
minha caixa de lembranças:
cartas de amor que recebi,
poemas sobre mim,
cartões de aniversário.
Fui com a caixa à sacada
do vigésimo andar.

Olhei para baixo:
alguns carros passando
e ninguém olhando para cima.
Acendi um cigarro.
Antes da minha partida,
quis despedir-me de mim
fumando um cigarro.
Enquanto eu fumava,
eu olhava para baixo
e via a calçada dura e vazia.
Seria uma grande queda.



Terminando o cigarro,
joguei sua ponta na caixa.
Uma tênue chama
começou a ler cada carta,
cada poema e cartão.
De forma breve e rápida,
como eu tanto quis,
parti.
Fui cremada.

Joguei as cinzas do alto.
O vento levou-as para longe.
Caí lentamente ao longo da rua
e da calçada,
sendo atropelada por carros
e pisoteada por pedestres,
durante vários dias.
Depois da minha partida,
renasci.
Do meu passado,
restou apenas uma vaga dor
de algo que não foi partido:
o que está escrito
em caixas de lembranças alheias.

Sobre o autor

Teófilo Arvelos é autor dos livros de poesia *Parnaso* e *Lágrima*, publicados em 2019 pela editora portuguesa Chiado Books. Atualmente, cursa geografia na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).